Lições da Escola Bíblica

Isaías O Profeta do Evangelho

Vol. 2

igreja de deus do sétimo dia

Isaías - O Profeta do Evangelho. Volume II

LIÇÕES DA ESCOLA BÍBLICA

Isaías - O Profeta do Evangelho.

Vol.2

este caderno pertence	a:	
Nome:		

FICHA TÉCNICA:

Teta coderna pertence a

Propriedade, Montagem e Impressão Gráfica:

IGREJA DE DEUS DO SÉTIMO DIA

Apartado 9827 (EC Alameda)

1906-014 LISBOA CODEX - PORTUGAL

www.id7dp.pt geral@id7dp.pt

1ª edição Julho de 2023

Tradução e adaptação do estudo publicado na série "Sabbath School Lessons For Adults" — Volume 79, Nr4, publicado pela Bible Advocate Press . Broomfield. Colorado.USA

ÍNDICE DE LIÇÕES

Isaías - O Profeta do Evangelho. Vol.2

Lição 13: A promessa de restauração – 1ª parte	5
Lição 14: A promessa de restauração – 2ª parte	8
Lição 15: O Santo de Israel – 1ª parte	10
Lição 16: O Santo de Israel – 2ª parte	14
Lição 17: O Messias de Isaías : o servo sofredor – 1ª parte	16
Lição 18: O Messias de Isaías : o servo sofredor – 2ª parte	19
Lição 19: O Jejum e o Sábado do Senhor – 1ª parte	24
Lição 20: O Jejum e o Sábado do Senhor – 2ª parte	28
Lição 21: Bênçãos para a igreja do Novo Concerto – 1ª parte	31
Lição 22: Bênçãos para a igreja do Novo Concerto – 2ª parte	35
Lição 23: Em direção a novos céus e a nova terra −1ª parte	38
Lição 24: Em direção a novos céus e a nova terra - 2ª parte	40
Lição 25: Isaías no Novo Testamento – 1ª parte	43
Licão 26: Isaías no Novo Testamento – 2ª parte	46

ISAÍAS

O Profeta do Evangelho

Introdução

Este livro tem o nome do seu autor, Isaías, que significa "O Senhor salva". Isaías compreendeu o significado da Salvação do Senhor para Israel e teve consciência da sua necessidade.

Isaías profetizou acerca do Messias: falou do seu nascimento e ministério durante a Sua primeira vinda e previu os maravilhosos acontecimentos que iriam acontecer no futuro.

Isaías é muitas vezes referido como "o profeta do Evangelho". Ele é citado mais de 65 vezes no Novo Testamento e o seu nome é mencionado mais de 20 vezes. Nenhum outro profeta é tão citado como Isaías.

Para percebermos as mensagens de Isaías é necessário que conheçamos alguma coisa acerca do tempo e das circunstâncias em que o profeta viveu.

Isaías viveu em Jerusalém durante quatro reinados do Reino do Sul, Judá, aproximadamente entre 740 a.C. e 681 a.C..

Durante a primeira parte do ministério de Isaías, Israel, o Reino do Norte, foi dominado e levado para cativeiro pela Assíria.

A mensagem de Isaías dirigiu-se, em particular, aos líderes e povo rebeldes do Reino de Judá, condenando o ritualismo vazio e a idolatria em que muitos tinham caído. Ele avisou-os de que deviam desviar-se das práticas pagãs da nação irmã, Israel, e aconselhou-os ao arrependimento e a voltarem para o Senhor.

Isaías escreveu acerca do cerco de Judá, por Babilónia, mais de 100 anos antes da sua ocorrência (605 AC e 586AC). A última parte do livro contem as mensagens do Senhor transmitidas a Isaías para o povo de Judá, exilado em Babilónia, escritas como se o cativeiro já tivesse acontecido. Ele profetizou ainda a cedência da Babilónia (539 AC) sob a autoridade de Ciro, rei medo-persa, e a autorização para que os exilados regressassem a casa.

Ao estudar estas lições devemos ter sempre presente a paciência de Deus, a graça e misericórdia para com o Seu povo, não esquecendo também que o seu julgamento é sempre rigoroso.

A promessa de restauração - 1º parte

"Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do SENHOR, por todos os seus pecados." (Isaías 40:1-2).

Textos base: Isaías 38-41

Introdução:

O mais severo julgamento de Judá seria administrado através de um novo inimigo: os Babilónios. Babilónia recebeu uma mensagem de Isaías (Isaías 13-14) que enviou a sua própria mensagem ao rei Ezequias depois da sua recuperação (Isaías 38-39). Mas o verdadeiro encontro com Babilónia começou em 605 a.C. e atingiu o seu apogeu com a destruição de Jerusalém e Judá às mãos de Nabucodonosor e as suas tropas em 586 a.C. (estes factos estão registados em: 2 Reis 24-25; 2 Crónicas 36; Jeremias 39). Estas conquistas deram início ao cativeiro de 70 anos que Isaías tinha profetizado (Isaías 39:6-7).

Mas em **Isaías 40 – 66** o profeta antevê o fim do cativeiro da Babilónia e o regresso dos judeus (Judá) à sua antiga casa. Estes últimos capítulos do livro prometem essencialmente: conforto, perdão, renovação e expansão para o povo de Deus – o remanescente fiel que volta a Sião.

Que	estõ	es pa	ıra e	stu	do
wu.	ころしひり	CO PO	ıı a c	3 cu	uu

questoes para estudo.
1. Leitura de Isaías 38:1-9
A) Qual o modo como Ezequias respondeu ao anúncio da sua morte feito por Isaías ? vs 2,3.
B) Com que prontidão respondeu o Senhor à oração de Ezequias? 2 Reis 20:4 - 5a .E qual a mensagem levada por Isaías a Ezequias ? vs 5b – 6 .
C) Qual a importância do pedido de Ezequias para que houvesse um sinal? 2 Reis 20:8-11.
2. Logo após a doença e recuperação de Ezequias ele recebeu um envia- do do rei da Babilónia. Ezequias fez saber a Isaías que tinha mostrado, a esse enviado da Babilónia, todos os seus tesquiros e bens. (Isaías, 39:1-4)

A promessa de restauração - 1ª parte

Isto constituiu um sério erro porque assim revelou a um futuro inimigo a
força militar de Judá e os seus tesouros.
A) Qual a mensagem do Senhor que Isaías levou a Ezequias? vs 5 -7
B) Qual foi a insólita resposta de Ezequias ? vs 8

A promessa de restauração - 2ª parte

Introdução (contin.):

É notório um contraste, no conteúdo e no estilo, entre os capítulos 1 – 39 e 40 – 66. Esta comparação entre as duas partes do livro de Isaías parece refletir aquela que é a diferença de estrutura entre as duas mais importantes partes da Bíblia. Duma forma genérica, a parte mais antiga das Escrituras põe em destaque a falha de toda a Humanidade e da nação de Israel (as más notícias) enquanto a outra parte nos dá uma ideia de boa nova e de bênçãos pela fé em crença (as boas notícias).

O Cap. 40 é uma das mais queridas passagens de Isaías. Começa com uma pungente oferta de conforto ao povo de Deus que sofre, e acaba com uma terna admoestação para que tenham esperança no Senhor, para que renovem as forças e ganhem asas como águias. Este capítulo é a clássica recitação da singularidade, soberania e a omnipotência do Deus de Israel.

Questões para estudo:

3. No cap. 40 podemos identificar as duas armas de Deus – uma arma for-
te (40:11) e uma arma terna (40:12), abraçando o seu povo com poder e
amor.

A promessa de restauração - 2ª parte 4. O cap.41 está repleto de bênçãos e de esperança para o povo de Deus. vs 10. 5. O vs 11 sintetiza os castigos contra os inimigos de Israel.

Conclusão:

O Senhor YAHWEH é Deus de poder e amor. Deus dirige com soberania e poder. Deus protege e defende (como no caso de Judá na Babilónia). Do mesmo modo protege-nos e defende-nos do poder do cativeiro do pecado.

Mas Deus é também o Deus de amor que nos conforta e ama.

Como precisamos Dele!

O Santo de Israel - 1ª parte

Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; por-

que eu sou Deus, e não há outro. (Isaías 45:22)

Textos base:

Isaías 45: 5 - 19

Introdução:

Nesta parte do livro de Isaías o Deus de Israel (Yahweh) proclama que

Ele é o Deus único e verdadeiro e Salvador da Humanidade. É como se o

"shema" (a confissão de fé dos judeus) que está em Deuteronómio 6:4 -

Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.- devesse ser repeti-

da, sublinhada e lembrada continuamente. Estas são as clássicas defesas

do monoteísmo nas Escrituras. É assumida em **Génesis 1:1**; aqui é argu-

mentada e explicada.

Nestes capítulos de Isaías, Deus informa Israel de quem Ele é, falando-

lhe da Sua existência eterna, do Seu poder, da Sua capacidade para falar

do futuro, do Seu rigoroso julgamento castigando ou defendendo, e da

Sua preocupação de Amor pelo seu povo. Em contraste, os ídolos que as

nações pagãs cultuavam - e que também Israel tinha cultuado no passa-

do – não eram nada. Tais cultos eram loucura e abominação para o Se-

nhor.

Questões para estudo:

1. O que disse Deus aos exilados em Babilónia acerca do Seu cuidado para

com eles? Isaías 43:1-7.

O Santo de Israel – 1ª parte
2. Muitos dos judeus exilados em Babilónia sentiram que Deus os tinha abandonado e terão mesmo pensado que os deuses pagãos teriam mais poder do que o seu Deus. Por essa razão, os babilónios derrotaram Judá e levaram o povo cativo. Os judeus tinham tendência para esquecer que estavam em cativeiro devido à sua desobediência. Através das mensagens de Isaías, o Senhor lembraria aos exilados a Sua própria identidade. Vejamos alguma das considerações de Deus:
A) Nenhum Deus existiu antes ou depois Dele – Isaías 43: 10; 44:6.
B) Ninguém é tão forte como Ele - Isaías 43: 13 .

O Santo de Israel – 1ª parte
C) Mais ninguém sabe o futuro - Isaías 44: 7-8; 45:21; 46:9-10.
D) Mais ninguém foi Criador de todas as coisas - Isaías 44:24; 45:11-12
E) Não há outro Salvador/ Redentor - Isaías 43: 11, 25; 44:22; 45:17, 22 .
3. É interessante verificar que vários dos títulos de Deus Yahweh em Isa as 43 - 46 são usados também para Jesus no Novo Testamento. Consideremos três exemplos:
A) Deus é chamado O Salvador em Isaías 43:11; Jesus é também chamado Salvador no novo Testamento (por ex: 2 Timóteo 1:8-10; Tito 2.1 2 14; 1 João 4:14).

O Santo de Israel – 1 ^a parte
Country de la court parte
B) Em Isaías 45:23, "se dobrará todo o joelho" a Deus Yahweh ; esta prer-
rogativa é aplicada também a Jesus em Filipenses 2:9-11 .
C) Em Isaías 44:6 Deus diz: "Sou o primeiro e sou o último". Jesus faz a
mesma afirmação em Apocalipse 1:17 e 22:13 .

O Santo de Israel - 2ª parte

Introdução:

A singularidade e a soberania de Deus foram demonstradas no Seu relacionamento com Israel. Ele prometeu o castigo e a dispersão, mas ao mesmo tempo a restauração. As nações vizinhas zombaram e saquearam Israel por causa da sua apostasia. Para elas, era pouco provável que Israel fosse restaurado. Mas Deus projectou um novo desígnio para Sião. Ele arquitectou um futuro: um monarca pagão havia de restaurar o Seu povo; Ele ordenou também a salvação para os gentios.

Foi como se Deus perguntasse ao longo destes capítulos: "Quem mais chamou e redimiu Israel e mostrou o caminho da santificação? Quem mais permitirá que Israel experimente a correcção que merece? Quem mais decreta que Israel retorne à sua terra? Quem mais pode nomear o rei que permita esse retorno?" A resposta é clara "Ninguém mais pode – não, ninguém".

Louvemos ao poder incomparável de Deus Yahweh! Nenhum poder pode impedir o cumprimento dos Seus propósitos.

Questões para estudo(contin.):

As proclamações de " nenhum outro Deus" são dirigidas contra a vaidade do culto aos ídolos, que contaminaram Judá antes do cativeiro em Babilónia e que foi prevalente entre os babilónios.

Repare nas expressões de escárnio que se podem ler na descrição de idolatria em Isaías 44:9-20.

Como será a descrição que um profeta dos últimos dias fará acerca dos "ídolos" do nosso tempo?

Cem anos antes de os Hebreus terem sido levados para Babilónia a notável profecia em **Isaías 44:28- 45:1- 4** nomeia o rei que havia de libertálos para voltarem e reconstruírem Jerusalém.

Quem era este rei que Deus chamou pelo seu nome?

Que deveria fazer este rei? Esdras 1:1-4.

Porque revelaria Deus antecipadamente esta história ? Isaías 44:24-28; 46:10-13.

Qual é para Isaías o seu nome favorito de Deus ? **Isaías 43:3,14** e **45:11**. Este nome aparece 25 vezes no livro de Isaías mas somente sete vezes no resto da Bíblia. Qual a importância que este nome singular teria para os que viveram no tempo de Isaías? Qual a importância que tem hoje para nós como cristãos?

Conclusão: O Santo de Israel é também o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é também o nosso Pai. Através de Jesus Cristo, Deus estendeu a Sua bênção a todas as nações do mundo – a todos aqueles que crêem em Jesus como seu Senhor e Salvador. Quando o Messias voltar recolherá todo o seu povo de todas a nações.

O Messias de Isaías: o servo sofredor - 1ª parte

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se des-

viava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquida-

de de nós todos. " (Isaías 53:6).

Textos base:

Isaías: 53

Introdução: Isaías é chamado o " profeta do evangelho" porque com

frequência nos fala das glórias futuras e das bênçãos messiânicas e por-

que muitas vezes é citado pelos escritores do Novo Testamento. Hoje

olhamos para várias passagens, como que a base das Escrituras, que nos

falam de como Jesus , o Cristo, tomou o seu lugar de sofrimento e mor-

te.

Algumas das profecias do evangelho, em Isaías, devem ter sido um

enigma para os leitores pré - Cristãos: algumas vezes Isaías fala do Messias

como um dócil servo – alguém que sofre até à morte - enquanto noutros

textos apresenta o Messias como um poderoso rei. É plausível que Isaías

ou os seus leitores tenham percebido como é que as duas facetas podi-

am ser preenchidas pela mesma pessoa?

Hoje sabemos, evidentemente, que este "puzzle" foi maravilhosa-

mente resolvido pela mensagem da boa nova do Senhor Jesus Cristo. Ele

é o mesmo que veio, uma vez para sofrer e morrer e virá de novo para

reinar.

Questões para estudo:

1. Leitura da " primeira canção do servo" Isaías 42:1-9.

O Messias de Isaías : o servo sofredor – 1ª parte
A) Quem é o servo mencionado no vs.1 ?
B) Quais as características do Messias que aqui são enfatizadas?
C) Foi trazida por Jesus alguma espécie de luz para os gentios, conforme nos diz o vs.6? Ver também Lucas 2:32; Actos 10:45; 13:47; Gálatas 3:14.
2.Leitura da " segunda canção do servo" Isaías 49:1-6.
A) Quem é aqui o servo? É Israel (vs.3) ou alguém enviado a Israel (vs.5-6).?

O Messias de Isaías : o servo sofredor – 1ª parte
B) Quais eram os primeiros objetivos da missão do servo? vs. 5-6.
3. Leitura da " terceira canção do servo" Isaías 50:4-9.
A) Quais as diferenças que podemos encontrar nesta canção em relação às duas primeiras?
B) Quais as características do servo mais relevantes para si e com quem as identifica?
C) É possível estabelecer o contraste entre este servo e as atitudes típicas
dos Cristãos dos nossos dias ?

O Messias de Isaías: o servo sofredor - 2ª parte

Introdução (contin.):

Em lições anteriores estudámos as passagens que previam a vitória do Messias. Examinaremos agora as que profetizam a sua humilhação.

Dos **capítulos 42 a 53**, observamos a repetição da expressão " o meu servo" referindo-se aos papéis de Israel, do remanescente e do Messias. Alguns estudiosos da Bíblia identificaram quatro " poemas do servo" nos capítulos 42, 49, 50, 52, e 53. De todos eles o último é aquele que apresenta uma linguagem mais acessível.

Os estudiosos hebraicos identificam, de um modo geral, nestas passagens tanto o povo de Israel, como o seu remanescente fiel. Eles acreditam que as dificuldades da nação cumprem as profecias de um servo que sofre para que outros sejam abençoados.

Os leitores Cristãos admitem que alguns destes versículos possam estar de acordo com essa interpretação (personificando-a), mas também afirmam que o grande significado aqui é a previsão de um Ser singular que " não veio para ser servido mas para servir " (Mateus 20:28). Em termos claros – termos que não serão superados até lermos no Novo Testamento as epístolas de Paulo – Isaías 53 apresenta a humilhação do Senhor Jesus, a expiação pelos outros, e a Sua justificação final.

Questões para estudo(contin.):

4. A " quarta canção do servo" começa em **Isaías 52:13** e termina em **Isaías 53:12**. Tem cinco estrofes de três versos cada . Vejamos o conteúdo de cada estrofe:

O Messias de Isaias : o servo sofredor – 2ª parte
C) 53:4-6 (O servo visto por Deus)
1. Esta é a estrofe "chave". Que respostas nos dão estes versículos às per-
guntas formuladas nos versículos anteriores?
2. Qual o peso das palavras " todos nós" no vs.6 ?
D) 53: 7-9 (a Sua morte vista pelo homem)
1.Como foi possível que estas profecias tenham previsto com detalhe e
precisão o seu julgamento e morte?
2. Que lições podemos nós tirar das respostas de Jesus durante o Seu jul-
gamento? 1 Pedro 2:18-24.

O Messias de Isaías : o servo sofredor – 2ª parte
E) 53: 10-12 (a Sua morte vista por Deus)
1. De que modo vê O Pai o sacrifício de Jesus? vs 10-11 .
2. De que modo irá o Pai abençoar o Seu Servo depois do Seu sofrimento? vs 12.
5. Poderá entender-se e explicar-se porque é que os judeus sentiram Isaí -
as 53 como um retrato do sofrimento da sua nação, ao longo dos sécu-
los? Repare nos detalhes deste capítulo que fariam excluir a nação de
Israel da qualidade de " Meu servo".

Conclusão:

O título " servo do Senhor" pode ser aplicado a qualquer pessoa (até a Israel) cuja missão seja a de fazer a Sua vontade. Em Isaías, contudo, o significado do termo " Meu servo", vai-se afunilando gradualmente desde uma população, a um remanescente até ao singular. Finalmente, aplica-se somente a Jesus, o Servo de todos os servos. Ele foi aquele que deu uma imagem perfeita de Si próprio dizendo: "Qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado." Lucas 18:14. Não esqueçamos que Jesus é o nosso exemplo!

O Jejum e o Sábado do Senhor - 1ª parte

"Se chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos,....., então te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra......" (Isaías 58: 13-14).

Textos base: Isaías: 58

Introdução: Os capítulos para leitura, no âmbito deste estudo, não são muito características da 2ª metade do livro de Isaías. A ênfase genérica presente nos cap.40-66 é uma ideia de conforto e de promessa positiva. Contudo, os capítulos escolhidos para esta lição especialmente 57-59, contêm algumas severas admoestações, destinadas a fazer acordar o povo da Aliança para a sua condição pecadora. Uma desses avisos está em Isaías 58:1: " Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados."

Os objectivos desta lição são: 1) Identificar as falhas de Israel que levaram o profeta a falar tão severamente acerca das promessas do Evangelho e 2) colocar o foco em duas destas falhas, especialmente interessantes: o jejum sem sentido e o desprezo pelo Sábado.

Os hebreus que viviam sob o antigo concerto tinham de obedecer a uma série de rituais e de cerimónias. Eram sacrifícios, purificações e jejuns e uma grande quantidade de datas e épocas sagradas. Cada uma delas contribuía para o ensino da moral e da verdade espiritual. Mas qualquer actividade, independentemente da sua origem digna e do seu propósito, pode ser reduzida a um ritual superficial, embora podendo parecer religioso em cada detalhe. No caso de Israel, este comportamento vazio constituía uma ameaça contínua ao bem-estar da nação.

Em Isaías 58 o profeta clama contra a forma como era vivido um ritual: o jejum. Nos primeiros versículos (**vs 3-5**) o Senhor acusa as pessoas de estarem motivadas para o jejum, de uma maneira errada (**vs 6-7**) e critica a sua falta de amor e misericórdia descrevendo o verdadeiro jejum que o Senhor aceitaria dei-

xando a promessa de que inúmeras bênçãos viriam para aqueles que o praticassem genuinamente. (vs 8-12).

Questões para estudo:

1. Examine os vs. que se seguem e repare nos pecados que são mencionados em cada um deles:						
a. Isaías 56:10-11						
o. Isaías 57:3-4						
c. Isaías 57:5-8						
d. Isaías 57:17						

O Jejum e o Sábado do Senhor – 1ª parte
e. Isaías 59:3-8
f. Isaías 59:12-14
Em sua opinião, quais destes avisos são necessários para a igreja dos nossos dias?
2. Leitura de Isaías 58:1-2 . O vs 1 clama contra as pessoas pelos seus pecados, mas o vs. 2 fala do povo como praticando ações corretas. Como é que se explica esta contradição de mensagens?

o .						
A) Para a conclusão da resposta à pergunta anterior tenha em consideração jejum vazio". Isaías sabia que as pessoas jejuavam. Que explicação dava para que não se verificassem resultados positivos desse jejum? vs 3-5.						
B) Nos vs 6-7 Isaías descreve o jejum que motivaria a atenção e a bênção do Senhor. Que tipo de jejum é este? Quais as bênçãos que o acompanham? vs 8-12 .						
C) Quais os actos religiosos que podem, hoje em dia, tornar-se hipócritas ?						

O Jejum e o Sábado do Senhor - 2ª parte

Introdução (contin.):

Embora os rituais religiosos e as observâncias tenham sido corrompidos por factores externos, não devemos concluir que os tempos e as cerimónias sagradas possam ser negligenciados ou abandonados. O jejum tem um importante papel no todo da devoção Cristã, assim como a observância do sétimo dia, o Sábado. O mesmo profeta, que clamava contra um jejum centrado na pessoa, também clamava contra a profanação do Sábado e as razões eram as mesmas: constituía uma recusa do privilégio de celebração e do mandamento de honrar o Sábado significando um modo de exaltar os interesses de cada um acima de Deus. (vs 13-14).

Questões para estudo(contin.):

4. Isaías 58: 13-14 transporta -nos para o 4° mandamento ($\hat{\mathbf{E}}$ xodo 20:8-11),

ajudando-nos com alguns conselhos na nossa observância do dia de Sábado. Tendo em conta estes versículos vamos responder às seguintes questões:

A) Qual o significado da frase "Se desviares o teu pé do sábado" vs13?							
	Ī						
	_						

B. E as referências a "não seguindo os teus caminhos" "nem falares as tuas próprias palavras"?
c. Quais as bênçãos pela observância do Sábado vs 14 ?
5. Alguns críticos dos Cristãos guardadores do Sábado, afirmam que o Sábado foi dado unicamente a Israel. Numa resposta parcial citamos alguns textos, como por exemplo Isaías 56:1-8 , porque nestes versículos o Senhor anunciou bênçãos aos que <i>guardam "o juízo e a justiça, e se guardam de profanar o Sábado."</i>
Mas a quem é que o Senhor se refere em particular nos vs 3-7?
Conclusão: De acordo com Isaías, a verdadeira religião, é aquela que nos

transporta o espírito em duas direcções : elevando-o a Deus (a essência da observância do Sábado) e levando-o para fora de nós (a essência do

Jejum). O verdadeiro culto é mais do que um ritual; é uma condição de entrega do coração que busca o regozijo de Deus e nos dispõe a servir os outros.

Bênçãos para a igreja do Novo Concerto – 1º parte

"O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos." (Isaías 61:1)

Textos base: Isaías: 55

Introdução:

Vários capítulos (**54,55,60-62**) contêm muitas promessas e muita certeza acerca da intenção de Deus para com o Seu povo. As maiores excepções a estas preciosidades são os capítulos **57-59** (estudados em lições anteriores). Nestes, há um prolongamento da chamada ao arrependimento que é mais frequente nos primeiros capítulos do livro.

As questões colocadas neste estudo dão-nos uma visão das grandes e preciosas promessas de Deus e convocam-nos a personalizá-las, isto é, a aplicá-las à nossa própria vida. Antes disso, será interessante questionarmo-nos no sentido de perceber se estas palavras se aplicam aos Cristãos e a Israel – o povo de Deus no tempo de Isaías.

Muitas destas passagens tiveram o seu primeiro cumprimento no tempo do Evangelho e da nova criação, a igreja de Deus. Este cumprimento não nega a providência de Deus para com a nação de Israel, nos últimos tempos. Mas afirma que as promessas extravasam os limites da antiga aliança e da nacionalidade judaica.

As razões para estas afirmações estão nestes capítulos:

a. Estão colocadas entre as grandes profecias acerca do evangelho de Cristo (Isaías 53) e o ministério do Espírito (61:1-3).

- b. Contêm muitas referências à realidade dos Cristãos (Sião, o prémio dos gentios, novo concerto, Redentor, a graça de Deus etc.).
- c. Contem previsões ainda não realizadas na nação judaica mas verificadas na igreja na época do Evangelho.
- d. Fornecem matéria que os escritores do Novo Testamento usaram para descrever a glória da era Cristã.

Questões para estudo:

1. Leitura de alguns versículos que profetizam a multiplicação do povo de Deus.
a.Isaías 54:1-3
b. Isaías 54:11-14
c. Isaías 55:10-13

Bençãos para a igreja do Novo Concerto – 1º parte
d. Isaías 60:1-3
e. Isaías 60:4-5
f. Isaías 62:10-12
De que modo é que isto se cumpriu nas novas Escrituras ?
2. A leitura dos caps. 60, 61, 62 permite-nos verificar que existem aqui várias menções a "Sião" e a "gentios". Qual o seu significado?

Bênçãos para a igreja do Novo Concerto – 1ª parte

3. Dois capítulos da lição de hoje são passagens clássicas e da preferência dos leitores Cristãos:
a. Leitura de todo o cap. 55 : tentemos encontrar um ou dois versículos que se nos apresentem de maior significado.
b. Os primeiros 3 vs do cap. 61 . Parte destes vs está citada no novo Tes- tamento: por quem, quando e onde? Lucas 4 .

Bênçãos para a igreja do Novo Concerto – 2ª parte

Introdução (contin.):

Muitas passagens dos livros dos profetas anunciam um retorno final dos judeus à sua terra bíblica. Nestes capítulos de Isaías encontramos algumas. Mas o profeta fala, principalmente, da recolha do corpo de Cristo, muito para além dos limites da nação.

Devemos acolher estas lições como boas notícias para a igreja!

	C	Questões	para estudo	(contin.)):
--	---	-----------------	-------------	------------	----

 Existem muitas outras passagens relevante 	s nestes	сар.	de	Isaías	que,	por-
ventura, nos são menos familiares:						
a. Isaías 54:7-8						
b. Isaías 54:17						
c. Isaías 60:17-19, 21						

Bênçãos para a igreja do Novo Concerto – 2ª parte
d. Isaías 61:10
e. Isaías 62:6-7
5. Meditemos mais um pouco sobre esta questão: alguns Cristãos interpretam estas promessas aplicadas, não tanto à igreja, mas à nação de Israel no futuro – talvez no milénio. Como interpretar?
6. Alguns textos do livro de Isaías referem-se a um retorno final da nação de Israel à sua terra. Façamos a leitura de: Isaías 11:10-12; 27: 12-13. O que é que se pode concluir?

Conclusão:

As glórias prometidas de que nos fala esta lição são privilégios e bênçãos para aqueles que estiverem unidos a Deus pela redentora fé em Jesus Cristo. Somos aqueles que devem dizer: "Levanta-te, resplandece porque vem a tua luz e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti". Isaías 60:1.

Mantenhamo-nos firme e caminhemos em direção a Jesus!

Em direção a novos céus e a nova terra - 1ª parte

"Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recorda-rão." (Isaías 65:17).

Textos base: Isaías 66:15-24

Introdução: à medida que nos aproximamos do fim do livro de Isaías, seria legítimo esperar ter uma visão de que, no campo da fé, todas as coisas se apresentariam boas e belas – é como se uma audiência esperasse um crescendo nos momentos finais de uma sinfonia. Mas não é assim! Muito embora estes derradeiros capítulos sejam marcados pela expressão " novos céus e nova terra" (65:17; 66:22), é geralmente aceite que o profeta não atinge aqui a intensidade literária e espiritual dos capítulos (11,12,35,40, 53-55, por exemplo).

Qual é o assunto dos quatro últimos capítulos deste " profeta maior" ? Num resumo rápido : é a redenção numa linguagem de enigma (63:1-7), uma história concisa da nação de Israel(63:8-14) e uma oração suplicante pela misericórdia do Pai (63:15 - 64:12).

Questões para estudo:

1. Como é que podemos explicar a "mistura" de vingança e redenção Isa-
ías 63.1-6. Como é podem ocorrer simultaneamente?

_	Loituro	do logía	00.67.41	64.40	Ousia	
Em	direção	a novos	céus e a	nova terr	a – 1ª	parte

2. Leitura de Isaías 63:15 - 64:12. Quais os elementos desta oração que
são especialmente relevantes para os nossos dias?
3. Em Isaías 65:1 podemos ler a promessa de que Deus preparará para
Ele um povo , mesmo que não seja o povo originalmente chamado. Lei-
tura de 65:8-10 , 13-15 . Poderemos concluir que os Cristãos estarão in-
cluídos?
4. saías 65:17-25. Estes versículos têm muitas vezes sido interpretados
como um vislumbre do Reino ideal sobre a terra. Como podemos inter-
pretar estas promessas aplicadas ao futuro milénio?

Em direção a novos céus e a nova terra - 2ª parte

Introdução (contin.):

Os ca. **65 e 66** são também um mosaico de tópicos que convergem numa mesma ideia. Incluem as palavras do Senhor acerca do remanescente eleito que Ele receberá (alguns são de Israel, outros não), e os idólatras, os grupos rebeldes que Ele rejeitará com um julgamento de fogo.

Depois há a descrição dos novos céus e nova terra, que é modesta para os padrões de Isaías. O contentamento do povo da nova terra constitui a ênfase dada aqui com a consistente e sincera adoração de Deus que constitui a chave para uma duradoura e permanente relação. Os dois últimos capítulos do Apocalipse aumentam fortemente a nossa antecipação da nova criação.

Grande parte dos cap.65 e 66, mesmo que esse capítulos antecipem o último grande dia do Senhor em vez do um dia anterior da História, foi vertido na linguagem da cultura e da lei hebraicas. Porque esta era a única cultura e lei com as quais o profeta estava familiarizado, não devemos querer introduzir, à força, cada detalhe judaico no cumprimento dos últimos dias. A questão 6b do questionário trata deste assunto.

Questões para estudo(contin.):

5. Passando ao cap. 66 continuamos a ter uma visão bastante variada	a. A
leitura dos vs.10-14 repete alguma palavras positivas.	

Conclusão:

O profeta eloquente; o profeta do Evangelho; o profeta homem de Estado; o profeta chamado, purificado, consagrado, aquele que profetizou a vinda do Messias como servo sofredor, mas também como Rei vencedor: *este é Isaías*.

Isaías no Novo Testamento – 1ª parte

"E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos." (Lucas 24.44)

Textos base: Actos 8: 26-35

Introdução:

O livro de Salmos é o único livro do Antigo Testamento que ultrapassa o número de citações do livro de Isaías, no Novo Testamento,

Na tradução grega, o livro de Isaías é citado dezenas de vezes, por Jesus e pelos apóstolos. Algumas vezes, as passagens são citadas exactamente com as mesmas palavras, mas outras vezes uma ideia de Isaías é citada usando outras palavras.

Muitos estudiosos da Bíblia têm-se questionado acerca da razão pela qual os escritores do Novo Testamento nem sempre citam as passagens exactamente como estão nas escrituras gregas.

É possível encontrar algumas respostas para esta questão:

Diferenças de tradução. Os escritores do Novo Testamento não tinham a mesma versão do Antigo Testamento que hoje possuímos.

Diferenças culturais. No séc. XXI devido aos direitos de autor e às leis sobre o plágio, temos que ser precisos quando citamos os escritos de outros. Nos tempos Bíblicos estas condicionantes não existiam. Eram comuns as citações com maior liberdade de expressão.

Intenção do Espírito . Por razões que não poderemos avaliar no seu to-

do, os escritores do Novo Testamento retiraram passagens do Antigo Testamento e deram-lhes uma intenção que não seria a intenção do original. Como Cristãos, respeitamos o direito do Espírito de Deus para guiar estes homens no caminho do Seu propósito: "Toda a Escritura é divinamente inspirada " (2 Timóteo 3:16).

Nas questões que se seguem, vamos fazer um exercício, que con-

Questões para estudo:

siste em verificar a relação entre o que nos é ensinado no Novo Testa-
mento e aquilo que é referido no livro de Isaías. (R = relação com Isaías).
1. Na tentativa de provar aos judeus que Jesus era o Messias, qual a razão
pela qual Mateus diz que era necessário que Jesus nascesse de uma vir-
gem? Mateus 1:22-23. R: Isaías 7:14.
2. A quem se referia Jesus quando citou Isaías ? Marcos 7:6-7. R: Isaías
29:13.

3. O Evangelho de Lucas tem um objectivo universal. Lendo Lucas 4:16-19 podemos concluir que esta boa nova se aplica a todas as pessoas? R: Isaías 61:1-2.

Isaías no Novo Testamento – 1ª parte
4. Na tentativa de convencer as pessoas acerca de Jesus, João escreveu acerca dos fantásticos sinais de Jesus (milagres). Qual era a resposta comum de acordo com João 12:37-41? R: Isaías 53:1; 6:9-10.
5. Leitura de Actos 4:11 , um dos vários textos que citam Salmos 118:22 , um pensamento também utilizado por Isaías. Por razão terá sido tão amplamente usado? R: Isaías 28:16 .
6. Na carta aos Romanos, Paulo cita Isaías repetidamente para provar a Salvação para um remanescente judaico e para os gentios. Leitura e discussão de Romanos 9: 27-29; 10:20-21; 15:12,21. R: Isaías 10:22-23; 1:9; 65:1-2; 11:1,10; 52:15.

Isaías no Novo Testamento - 2ª parte

Introdução (contin.):

Continuando o exercício que faz a relação entre os livros do Novo Testamento e o livro de Isaías:

Questões para estudo(contin.):
7.Leitura 1 Coríntios 14:21. Porque razão é referido aqui Isaías como "lei"? Como é podemos entender que os dias de Isaías e os dias de Paulo sejam apelidados de dias aceitáveis da salvação? 2 Coríntios 6:2. R: Isaías 28:11-12; 49:8.
8. Quem são os receptores da antiga e da nova promessa? Gálatas 4:27 .
E quem são esses de longe e de perto? Efésios 2:17 . R: Isaías 54:1.
9. A expressão de " dobrar o joelho" em relação a Cristo em Filipenses
2:10-11, foi primeiramente dita em relação a YAHWEH . Qual o significa-
do deste mesmo atributo ? R: Isaías 45:23.

10. Qual a mensagem que os leitores da carta aos Hebreus deviam rece-
ber? Hebreus 12:12. R: Isaías 35:3.
11. Leitura de 1 Pedro 2:18-24 . Façamos uma reflexão sobre este sumá-
rio do "servo sofredor" de que aqui nos fala. R: Isaías 53:9.
12. Apocalipse é talvez o livro da Bíblia que maior número de citações
faz de Isaías. Façamos a leitura de 21:4 e meditemos sobre esta maravi-
Ihosa citação. R: Isaías 25:8.
·

Conclusão: Muitos Cristãos têm opinião de que os escritos dos profetas do Antigo Testamento são fechados, sombrios e difíceis. Por isso, evitamnos. Mas estes escritos contêm muita beleza, promessa, fácil compreensão e, como vimos neste estudo, é dada no livro de Isaías uma enorme relevância ao Evangelho. A leitura deste livro trará aos cristãos uma enorme fonte de alegria.

"Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperanca." (Romanos 15:4).

ACOMPANHE E CONTACTE A IGREJA NA INTERNET









www.id7dp.pt Igreja de Deus do 7 Dia - Portugal (OFICIAL) - YouTube

www.facebook.com/ID7D.PT

Geral@id7dp.pt



Rua José Acúrcio das Neves, 6 A/B 1900-275 Lisboa - Portugal www.id7dp.pt geral@id7dp.pt